



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

GESTÃO EM MOVIMENTO: INOVAÇÃO EM SERVIÇOS A PARTIR DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA BIBLIOTECA *CAMPUS* ARARAS DA UFSCAR

Management in motion: innovation in services through extension projects at the UFSCar Araras Campus Library

Alini Cristiani De Carli Demarchi – Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) –
alini@ufscar.br

Fernanda Pavan Habermann – Universidade Federal de São Carlos – (UFSCAR)
fepavan@ufscar.br

Maria Helena Sachi do Amaral – Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) –
helenam.sachi@ufscar.br

Lenita de Godoi – Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) –
lenita@ufscar.br

Resumo: As bibliotecas universitárias ampliam seu papel ao incorporar práticas inovadoras de gestão e atuação sociocultural. Este trabalho objetiva apresentar a gestão de projetos de extensão como estratégia de inovação em serviços na Biblioteca do *Campus* Araras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na gestão participativa, inovação em serviços e articulação institucional. Os resultados evidenciam ampliação do uso do espaço, maior engajamento da comunidade e diversificação dos serviços informacionais. Conclui-se que a gestão de projetos extensionistas fortalece a biblioteca como espaço de aprendizagem, cultura, inclusão e participação.

Palavras-chave: Bibliotecas acadêmicas. Gestão de bibliotecas. Extensão universitária. Inovação em serviços. Gestão de projetos.

Abstract: University libraries are expanding their role by incorporating innovative management practices and sociocultural activities. This work aims to present the management of extension projects as a strategy for service innovation at the Araras Campus library of the Federal University of São Carlos (UFSCar). It is an experience report, using a qualitative approach, based on participatory management, service innovation, and institutional articulation. The results show increased use of the space, greater community engagement, and diversification of information services. It

concludes that the management of extension projects strengthens the library as a space for learning, culture, inclusion, and participation.

Keywords: Academic libraries. Library management. University extension. Service innovation. Project management.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias têm passado por transformações significativas nas últimas décadas, ampliando suas funções e assumindo papel relevante na promoção de atividades culturais, educativas e de integração com a comunidade acadêmica e externa. Nesse contexto, deixam de ser apenas espaços de armazenamento de acervos para se consolidarem como ambientes de convivência, aprendizagem e produção cultural.

Esse processo de transformação exige novas abordagens de gestão, capazes de articular planejamento institucional, desenvolvimento de serviços e participação da comunidade. A gestão bibliotecária passa, portanto, a incorporar princípios de inovação, criatividade e colaboração, buscando responder às demandas emergentes do ambiente universitário, visto que a adoção de iniciativas e boas práticas contribui para a melhoria do desempenho organizacional e para o fortalecimento de uma cultura de inovação; contudo, ainda persistem desafios relacionados à resistência às mudanças, à rigidez das normas institucionais e ao engajamento dos usuários em relação aos serviços oferecidos (Silveira; Vianna; Cândido, 2017).

A extensão universitária constitui um importante instrumento de aproximação entre universidade e sociedade, promovendo ações que integram ensino, pesquisa e extensão. Araújo e Oliveira (2018), destacam que a extensão universitária contribui para aproximar universidade e sociedade, permitindo que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico seja desenvolvido socialmente. Nesse cenário, a gestão de projetos extensionistas destaca-se como estratégia para inovação em serviços e fortalecimento do papel social da biblioteca.

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a gestão de projetos de extensão e ações culturais desenvolvidas na Biblioteca do *Campus* Araras da UFSCar, destacando sua contribuição para a inovação em serviços informacionais.



1.1 Bibliotecas Universitárias, Gestão e Inovação em Serviços

As bibliotecas universitárias desempenham papel estratégico no apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Segundo Caetano, Maia e Pereira (2017), essas instituições configuram-se como ambientes que favorecem o processo de aprendizagem. Além disso, ampliam sua atuação por meio de serviços e projetos voltados à cultura, inclusão e bem-estar, sendo compreendidas como espaços de socialização da informação (Corrêa *et al.*, 2024).

No campo da gestão, observa-se a adoção de práticas voltadas à inovação em serviços e gestão participativa, com foco na adaptação às necessidades dos usuários e na geração de valor informacional (Savedra; Cândido; Vale, 2020).

A inovação em serviços informacionais envolve a introdução de novas práticas e experiências, sendo a gestão de projetos uma ferramenta essencial para planejamento, execução e avaliação das ações. Nesse sentido, projetos extensionistas contribuem para ampliar a presença da biblioteca no cotidiano universitário e reforçar sua dimensão social.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, baseado na descrição e análise das atividades desenvolvidas pela Biblioteca *Campus* Araras da Universidade Federal de São Carlos (B-Ar/UFSCar) no âmbito de projetos de extensão e ações culturais. A análise contemplou os projetos e ações realizados no período de 2020 a 2026, permitindo observar a evolução das práticas ao longo do tempo.

Para a sistematização das iniciativas, foi elaborada uma tabela síntese dos projetos desenvolvidos, organizada a partir de registros institucionais. A análise considerou aspectos relacionados à gestão, incluindo planejamento, articulação institucional, mobilização de recursos e execução das atividades. Os dados foram obtidos por meio de relatórios institucionais, registros administrativos e observação das ações desenvolvidas pela equipe da biblioteca.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar padrões, recorrências e contribuições das iniciativas para a inovação em serviços e para a gestão da biblioteca. Foram considerados, ainda, aspectos como engajamento da



comunidade, diversificação das atividades e reconfiguração do uso do espaço da biblioteca.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Biblioteca *Campus* Araras da UFSCar (B-Ar/UFSCar) tem desenvolvido diversas iniciativas voltadas à promoção da cultura, do bem-estar e da integração da comunidade acadêmica. Essas ações compreendem projetos de extensão cadastrados e aprovados pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Carlos (ProEx/UFSCar), bem como ações culturais de caráter contínuo (projetos permanentes) promovidas pela própria biblioteca, resultando de processos de gestão que envolvem planejamento, articulação institucional e desenvolvimento de parcerias.

A atuação de alunos extensionistas favorece uma rica troca de saberes, trazendo benefícios tanto para a execução dos projetos quanto para o público atendido. Além disso, contribui para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes, ao possibilitar o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de projetos, trabalho em equipe, comunicação e responsabilidade social. A participação dos estudantes amplia a diversidade de perspectivas e fortalece a construção coletiva das ações.

Ao longo do período analisado, os projetos envolveram 12 estudantes voluntários e 9 bolsistas, vinculados aos cursos de Agroecologia, Engenharia Agrônoma e Biotecnologia, evidenciando o caráter interdisciplinar das iniciativas e sua contribuição para a formação acadêmica e profissional dos participantes.

A gestão das iniciativas desenvolvidas pela B-Ar/UFSCar fundamenta-se em práticas colaborativas e intersetoriais, envolvendo planejamento contínuo, articulação com docentes, estudantes e setores institucionais, além da participação de bolsistas e voluntários. As ações são organizadas a partir da identificação de demandas da comunidade acadêmica e externa, priorizando iniciativas de baixo custo, alto impacto social e potencial de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A utilização das redes sociais, canais institucionais e parcerias internas contribui para a ampliação do alcance das atividades e para o fortalecimento da comunicação institucional da biblioteca.



Quadro 1 – Projetos de extensão e ações da Biblioteca do *Campus Araras*/UFSCar

Projetos	Período	Tipo
Aprendendo Inglês na Biblioteca	2020/2026	Extensão (ProEx)
Meio Ambiente e Sustentabilidade na Biblioteca <i>Campus</i> de Araras	2022	Extensão (ProEx)
Conservação e preservação de patrimônio cultural do Espaço de Memória do IAA - Biblioteca <i>Campus</i> Araras-UFSCar	2022/2025	Extensão (ProEx)
Primavera e Arte na Biblioteca	2024	Extensão (ProEx)
Português para indígenas na Biblioteca	2024/2025	Extensão (ProEx)
Jardim Sensorial na Biblioteca	2024/2025	Extensão (ProEx)
Yoga na Biblioteca	2024/2025	Extensão (ProEx)
Sustentabilidade na Biblioteca	2025	Extensão (ProEx)
Biblioteca Viva: Jardim Sensorial como Prática de Educação Ambiental e Extensão Universitária	2026	Extensão (ProEx)
Conservação e preservação de patrimônio cultural do Espaço de Memória do IAA - Biblioteca <i>Campus</i> Araras-UFSCar e 35 anos do <i>campus</i> Araras e do CCA	2026	Extensão (ProEx)
Clube de Leitura para alunos do Ensino Médio da rede pública de Araras-SP	2026	Extensão (ProEx)
Poesia e afeto: a biblioteca como mediadora da leitura para idosos	2026	Extensão (ProEx)
Música na Biblioteca	2022 - 2026	Ação cultural
Hora do Chá e Literatura	2020 - 2026	Ação cultural
Cinema na Biblioteca	2026	Ação cultural

Fonte: dados dos relatórios da biblioteca (2020-2025) e sistema ProEx/UFSCar (2020-2026).
Descrição: quadro com a relação dos projetos e ações desenvolvidos pela Biblioteca *Campus* Araras/UFSCar, indicando período de realização e tipo de atividade.

Observa-se a expansão contínua das ações ao longo dos anos, indicando a consolidação da biblioteca como espaço de inovação, interação e participação da comunidade. Destacam-se iniciativas voltadas à inovação em serviços e à ampliação das atividades culturais, educativas e extensionistas, evidenciando a capacidade institucional de desenvolver práticas alinhadas às demandas contemporâneas.

A análise do conjunto de projetos revela uma diversificação das iniciativas, que passam a abranger diferentes dimensões da atuação bibliotecária, como educação, cultura, sustentabilidade, inclusão e bem-estar. Esse processo reflete uma reconfiguração do papel da biblioteca universitária, que se afirma como um espaço dinâmico e orientado às necessidades dos usuários.

Para aprofundar a análise dos resultados das iniciativas, apresenta-se o Quadro 2, que sintetiza os principais desdobramentos dos projetos desenvolvidos.



Quadro 2 – Indicadores de resultados dos projetos e ações da Biblioteca do *Campus* Araras/UFSCar

Projetos/Ações	Resultados e Produtos
Aprendendo Inglês na Biblioteca	Aulas de inglês na biblioteca (±150 pessoas)
Meio Ambiente e Sustentabilidade na Biblioteca <i>Campus</i> de Araras	Rodas de conversas: Libras e Meio Ambiente na Biblioteca (12 pessoas); Saúde Pública e Sustentabilidade (8 pessoas). Sarau Fotográfico: Sustentabilidade e Meio Ambiente na Biblioteca. (8 pessoas). Exposição* de fotos - Sustentabilidade e Meio Ambiente na Biblioteca.
Conservação e preservação de patrimônio cultural do Espaço de Memória do IAA - Biblioteca <i>Campus</i> Araras-UFSCar	Exposições* temáticas; ações de preservação. Apresentação no evento III Encontro Internacional de Arquivos, Bibliotecas e Museus, com publicação do trabalho “Patrimônio e Memória na Biblioteca <i>Campus</i> Araras da UFSCar” nos anais (22 pessoas) e publicação de capítulo de livro “Espaço de Memória do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) na Biblioteca <i>Campus</i> Araras da UFSCar”.
Primavera e Arte na Biblioteca	Oficinas: Pinturas em vasos de cerâmicas (40 pessoas); Terrários de suculentas (40 pessoas). Workshop: Aromaterapia com oficina de blend de óleos essenciais (6 pessoas). Exposição* de orquídeas e folhagens na Biblioteca. Exposição de PAN - Planta Alimentícia Não Convencional; Exposição dos terrários elaborados nas oficinas.
Português para indígenas na Biblioteca	Aulas de português na biblioteca (4 pessoas).
Jardim Sensorial na Biblioteca	Visitas escolares de crianças da rede pública de Araras e participação em oficinas “Conhecendo os benefícios das plantas medicinais do Jardim Sensorial da biblioteca” (34 pessoas). Série de postagem nas redes sociais da biblioteca com indicação dos benefícios das plantas medicinais (10 postagens com média de 1300 visualizações cada). Apresentação no evento XIX Jornada da Administração Pública, com publicação do trabalho Jardim Sensorial na Biblioteca nos anais (9 pessoas). Produção de cartilha informativa sobre os benefícios das plantas medicinais do Jardim sensorial da Biblioteca (30 cartilhas). Oficina: Propagação da planta “mãe de milhares” (6 pessoas).
Yoga na Biblioteca	Prática de yoga na biblioteca (±65).
Sustentabilidade na Biblioteca	Oficinas: Produção de repelente caseiro: proteção natural contra mosquitos (7 pessoas); Desenhos com giz pastel com temática ambiental (14 pessoas); Confecção de velas aromáticas (22 pessoas); Pintura criativa em garrafas pet (15 pessoas). Exposição* de murais informativos, temas: Lixo Zero, Água Potável; Junho Verde; Árvores. Exposição* de Sementes. Distribuição de Sementes. Confecção de marcadores de páginas voltados para conscientização climática. Quebra-cabeça temático. Campanha: Arrecadação de tampinhas plásticas e lacres para doação a ong animal.
Música na Biblioteca	Apresentações musicais: Violoncelo; Pandeiro, Viola e Rabeca; Saxofone e Contrabaixo; Violão, todas as atrações foram apresentadas por alunos dos cursos de graduação <i>campus</i> de Araras; MPB/Pop Rock e autorais apresentada pela Banda Rep. do 3º Andar. (±120).
Hora do Chá e Literatura	Série de postagens nas redes sociais da biblioteca com indicações de leitura de obras literárias pertencentes ao acervo da biblioteca (15 postagens com média de 1500 visualizações cada).
Cinema na Biblioteca	Sessões de cinema na biblioteca.

*Exposições: devido ao público flutuante da Biblioteca, e considerando que nem todos os visitantes das exposições assinam o livro, existe a dificuldade de quantificar quantas pessoas são atingidas por elas.

Fonte: dados dos relatórios da biblioteca (2020-2025) e sistema ProEx/UFSCar (2020-2026).

Descrição: quadro com relação dos projetos e ações da Biblioteca *Campus* Araras/UFSCar, indicando resultados e produtos obtidos.



Todas as ações foram divulgadas por meio do boletim informativo digital diário da UFSCar (InfoRede), do site institucional e das redes sociais da biblioteca.

Destaca-se que algumas iniciativas encontram-se em fase de desenvolvimento, por terem sido iniciadas em 2026, como os projetos *Biblioteca Viva: Jardim Sensorial como Prática de Educação Ambiental e Extensão Universitária*; *Conservação e preservação de patrimônio cultural do Espaço de Memória do IAA – Biblioteca Campus Araras/UFSCar e 35 anos do campus Araras e do CCA*; *Clube de Leitura para alunos do Ensino Médio da rede pública de Araras-SP* e *Poesia e afeto: a biblioteca como mediadora da leitura para idosos*. Embora ainda não apresentem resultados consolidados, essas iniciativas indicam a continuidade e expansão das ações extensionistas, reforçando o caráter dinâmico e inovador da gestão da biblioteca.

A análise do quadro comparativo evidencia que os projetos desenvolvidos pela Biblioteca do *Campus* Araras da UFSCar apresentam resultados que extrapolam a dimensão operacional, configurando-se como práticas estruturadas de inovação em serviços informacionais. Observa-se que a maioria das iniciativas gerou produtos concretos, como oficinas, exposições, atividades educativas e ações culturais, indicando a capacidade da biblioteca de diversificar suas formas de atuação e ampliar sua inserção no cotidiano da comunidade acadêmica e externa.

No que se refere à produção acadêmica, identifica-se que parte dos projetos resultou em apresentações em eventos e publicações em anais, evidenciando a articulação entre extensão, pesquisa e gestão do conhecimento. Esse aspecto reforça o papel da biblioteca não apenas como espaço de mediação da informação, mas também como ambiente de produção e disseminação de saberes, alinhado às diretrizes da universidade e às práticas de inovação no contexto da Ciência da Informação.

Outro ponto relevante refere-se às estratégias de divulgação institucional. A presença recorrente das ações em canais como boletim informativo digital diário da UFSCar (InfoRede), site institucional da biblioteca e redes sociais (Instagram e Facebook) demonstra uma preocupação com a visibilidade e a comunicação das atividades desenvolvidas. Tal aspecto revela a incorporação de práticas de gestão da comunicação e marketing informacional, fundamentais para ampliar o alcance das iniciativas e fortalecer a imagem da biblioteca junto à comunidade.



A integração entre produtos, produção acadêmica e divulgação evidencia um modelo sistêmico de gestão orientado à inovação. Além disso, as iniciativas contribuem para a consolidação da biblioteca como espaço híbrido, integrando funções informacionais, educativas, culturais e sociais, em consonância com as demandas contemporâneas do ambiente universitário.

Observa-se, ainda, a incorporação de práticas de monitoramento e avaliação das ações, ainda que de forma não sistematizada, indicando potencial para o desenvolvimento de indicadores de desempenho aplicados à gestão de projetos de extensão em bibliotecas universitárias.

Por fim, os resultados apresentados indicam que a gestão de projetos de extensão, quando estruturada e alinhada a objetivos institucionais, constitui uma estratégia eficaz para promover inovação em serviços, fortalecer a presença da biblioteca e ampliar seu impacto social, impactando a comunidade interna e externa.

Entre os projetos, destacam-se iniciativas voltadas à educação ambiental, preservação da memória institucional e promoção de aprendizagem e do bem-estar, como o Jardim Sensorial, o Espaço de Memória do IAA e o Inglês na Biblioteca, que exemplificam a diversidade de abordagens e sua contribuição para a inovação em serviços.

Outras iniciativas, como Yoga na Biblioteca e Música na Biblioteca, ampliam as formas de interação com a comunidade.

3.1 Impactos das Iniciativas

As iniciativas desenvolvidas pela biblioteca têm contribuído para ampliar o alcance das atividades institucionais e fortalecer sua presença no cotidiano da comunidade acadêmica.

Observa-se a ampliação do uso do espaço físico, o aumento da participação da comunidade e a diversificação dos serviços oferecidos. Destaca-se, ainda, a realização de visitas escolares, que, somente no ano de 2025, atenderam aproximadamente 700 crianças e adolescentes, evidenciando o fortalecimento do vínculo com a comunidade externa.

Além dos resultados quantitativos, identificam-se impactos qualitativos relevantes, como o fortalecimento da imagem institucional da biblioteca, o aumento do



engajamento dos usuários e a consolidação de um ambiente mais acolhedor e participativo.

Do ponto de vista da gestão, os resultados indicam a consolidação de práticas orientadas ao planejamento, à articulação institucional e à inovação em serviços, reforçando o papel estratégico da biblioteca no contexto universitário.

Entre os principais resultados observados destacam-se a diversificação dos serviços oferecidos, o aumento da participação da comunidade nas atividades realizadas e o envolvimento de alunos, tanto bolsistas quanto voluntários, em todos os projetos, o que contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais. Esse processo fortalece a biblioteca como espaço de convivência, aprendizagem e produção cultural, ao mesmo tempo em que amplia sua função formativa e seu papel na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Adicionalmente, evidencia-se o fortalecimento das práticas de gestão de projetos, destacando a importância do planejamento, da avaliação contínua e da integração entre setores para o sucesso das iniciativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidencia o potencial das bibliotecas universitárias como espaços dinâmicos de inovação, participação e interação social, reafirmando seu papel para além das funções tradicionais de apoio ao ensino e à pesquisa. Nesse contexto, a gestão de projetos de extensão mostra-se uma estratégia eficaz para promover inovação em serviços, ampliar o uso social da biblioteca e fortalecer sua inserção no ambiente institucional e na comunidade.

Destaca-se, ainda, a importância da continuidade e da institucionalização dessas ações, de modo a garantir sua sustentabilidade e potencializar seus impactos a longo prazo. As ações desenvolvidas evidenciam que práticas de gestão colaborativa, articuladas à extensão universitária, contribuem para transformar a biblioteca em espaço multifuncional, participativo e alinhado às demandas contemporâneas da universidade e da sociedade. Nesse sentido, a adoção de práticas sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação pode contribuir para o aprimoramento das iniciativas e para a consolidação de modelos de gestão mais eficientes e inovadores.



Dessa forma, a gestão bibliotecária assume papel central na articulação de iniciativas que integrem informação, cultura, educação e bem-estar, contribuindo para a construção de bibliotecas universitárias mais abertas, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. R. S.; OLIVEIRA, R. M. F. S. Ações de extensão empreendidas por bibliotecas universitárias: estudo dos anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2013-2017). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, p. 154–170, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1088>. Acesso em: 12 maio 2026.

CAETANO, A. M. P.; MAIA, C. M.; PEREIRA, G. Metodologias ativas de ensino aprendizagem a serviço da informação: as bibliotecas universitárias como espaço de aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 15, n. 1, p. 25–51, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n1.2022.36636>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/36636/33443>. Acesso em: 28 abr. 2025.

CORRÊA, J. P. *et al.* Ações sociais e culturais em uma biblioteca universitária na Amazônia. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [São Paulo], v. 17, p. 1-23, 2024. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/677>. Acesso em: 21 abr. 2026.

SAVEDRA, P.; CÂNDIDO, A. C.; VALE, M. A. Fatores de fortalecimento para a cultura de inovação em bibliotecas: proposta de checklist para autoavaliação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 13, n. 3, p. 835-852, 2020. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n3.27581>. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ana-Clara-Candido/publication/344284990_Fatores_de_fortalecimento_para_a_cultura_de_inovacao_em_bibliotecas_proposta_de_checklist_para_autoavaliacao/links/5f635b45a6fdcc0086274982/Fatores-de-fortalecimento-para-a-cultura-de-inovacao-em-bibliotecas-proposta-de-checklist-para-autoavaliacao.pdf. Acesso em: 9 abr. 2026.

SILVEIRA, M. M.; VIANNA, W. B.; CÂNDIDO, A. C. Fundamentos conceituais para abordagens de gestão da inovação em bibliotecas. **Biblios**, Pittsburgh, n. 68, p. 69-81, 2017. DOI: 10.5195/biblios.2017.359. Disponível em: <http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n68/a05n68.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2026.

